



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Gastar ou controlar? Reeleição de prefeitos e decisões de governo
Autor	FERNANDA GARBIN PEREIRA
Orientador	SERGIO SIMONI JUNIOR

A partir da Constituição de 1988, os municípios ficaram responsáveis pelas políticas públicas que eram, até então, de competência da União. Com isso, boa parte dos municípios são dependentes dos recursos financeiros repassados pela União e pelos Estados, sendo, assim, regulados por normas federais que determinam um gasto mínimo. Ainda que possuam os mesmos deveres, os municípios não são todos iguais e os prefeitos acabam por ser avaliados pelos eleitores, que, futuramente, decidirão se tais prefeitos serão reeleitos na eleição seguinte. Dessa maneira, durante o mandato, torna-se necessário conciliar os gastos sociais com o controle das finanças. À vista disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar as escolhas entre gasto em política social ou capacidade de controle das contas públicas e se essas demandas influenciam na reeleição de prefeitos. O recorte temporal da pesquisa é entre 2005 a 2016, cobrindo as três eleições municipais no Brasil. A hipótese testada é a de como a importância dessas escolhas varia conforme a ideologia do partido do incumbente municipal. Nesse sentido, espera-se que partidos de esquerda trabalhem pelos gastos sociais, enquanto partidos de direita operem pelos ajustes fiscais. A metodologia adotada consiste em uma análise quantitativa de bancos de dados, principalmente com informações fiscais, eleitorais e socioeconômicas dos municípios brasileiros. Para isso, além de uma revisão de literatura, também é utilizada a linguagem R para os devidos testes estatísticos. Os resultados parciais demonstram que há uma relação positiva entre gastos e capacidade de controle com a reeleição de prefeitos, de acordo com sua ideologia partidária, embora a literatura existente não vincule esses dois temas.